



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Inclusão do conteúdo de desastres e emergências em saúde no currículo dos cursos da área da saúde: Construção de uma proposta
Autor	CINDY KLAGENBERG SILVA
Orientador	REGINA RIGATTO WITT

Inclusão do conteúdo de gestão de desastres e emergências em saúde no currículo dos cursos da área da saúde: Construção de uma proposta

Cindy Klagenberg
Laura Lucas da Silva
Regina Rigatto Witt
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

No mundo, os desastres apresentam grande magnitude e impactam de forma variada diferentes populações e territórios de acordo com a vulnerabilidade nos quais cada um se apresenta. No cenário brasileiro, essa realidade não é diferente, diante deste fato, fica evidente a necessidade de capacitação de profissionais de diferentes áreas para preparação e resposta a desastres.

Todos os profissionais de saúde e estudantes devem estar qualificados para agir antes, durante e após um desastre, o que exige conhecimento e compreensão de aspectos particulares do planejamento, mitigação, resposta ou recuperação. No Brasil, apesar do aumento no número e intensidade de desastres, não há aceitação formal da necessidade de integrar o conteúdo de desastres nas Diretrizes Curriculares resultando em uma escassez de conhecimento e planejamento no enfrentamento de desastres ¹. Este projeto tem como objetivo desenvolver e testar referenciais e modelos para a formação de profissionais de saúde em gestão de desastres. O ensino baseado em competências foi proposto para subsidiá-lo. A metodologia adotada foi desenvolvida pela Association ¹ e adaptada para uso no contexto brasileiro ². A pesquisa está sendo desenvolvida em três fases: seleção e desenvolvimento de referenciais para o preparo de modelos de educação; desenvolvimento de módulos de educação; aplicação e avaliação da metodologia desenvolvida. Resultados: Pesquisa inicial bibliográfica identificou bibliografia para as áreas: saúde pública (21), enfermagem (20), multiprofissional (16), psicologia (4), farmácia (4), odontologia (2), medicina (1), veterinária (2) e nutrição (1). Na seleção para a elaboração de modelos de educação foram identificados 27 referenciais, sendo três deles desenvolvidos no Brasil. Deste processo resultou uma relação de 71 competências que foram organizadas segundo as habilidades das Diretrizes Nacionais Curriculares: educação permanente, liderança, tomada de decisão, comunicação, administração e gerenciamento e atenção à saúde. Para cada competência foram estabelecidos objetivos educacionais que nortearam a construção dos módulos de aprendizagem. A aplicação e avaliação da metodologia estão sendo desenvolvidas com alunos de graduação da área de saúde, dos cursos de enfermagem, medicina, medicina veterinária, psicologia, nutrição, farmácia, saúde coletiva, fonoaudiologia, serviço social e odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O curso apresenta carga horária de 60h e está organizado em módulos de aprendizagem. Para cada um foi elaborado um pré-teste para que seja possível evidenciar o nível de conhecimento prévio. Ao final, os estudantes devem responder aos mesmos questionamentos sob forma de pós teste, para verificação da aprendizagem dos participantes. Tendo sido disponibilizado em julho de 2020, tem 219 estudantes inscritos. A estrutura de aprendizagem desenvolvida

poderá subsidiar as iniciativas de inserção do conteúdo de desastres nos currículos para formação e atualização de profissionais de saúde.

1. Association for Prevention Teaching and Research (US); Columbia University, School of Nursing, Center for Health Policy. Competency-to-curriculum toolkit. Washington : APTR; 2008.
2. Witt RR, Gebbie KM. Tailoring curricula to fit health professionals needs in a disaster: a proposal for Brazilian nurses. Rev Gaúcha Enferm. v. 37, n.1, 2016.